

RELAÇÃO DA COVID-19 COM A HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Gabriela Beuren¹, Maria Eduarda Marafon Bogoni², Vitória Maria Calescura³, Regina Oneda Mello⁴, Marcelina Mezzomo Debiasi⁵

1. Discente do curso de graduação em Medicina, Unoesc, Joaçaba, SC
2. Discente do curso de graduação em Medicina, Unoesc, Joaçaba, SC
3. Discente do curso de graduação em Medicina, Unoesc, Joaçaba, SC
4. Docente do curso de graduação em Medicina, Unoesc, Joaçaba, SC
5. Docente do curso de graduação em Medicina, Unoesc, Joaçaba, SC

Autor correspondente: Gabriela Beuren, gabrielabeuren@gmail.com

Área: Ciências da Vida e Saúde

Introdução: A COVID-19, vírus com alta capacidade de transmissão, manifestou-se pela primeira vez em dezembro de 2019 na China. Em março de 2020, alastrou-se por diversos países, sendo caracterizado como uma pandemia pela Organização Mundial de Saúde (OMS), resultando em milhões de mortes a nível mundial, gerando a criação de vacinas como uma forma de prevenção. A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é uma doença decorrente da elevação da pressão arterial, apresentando-se como fator de impulso das diversas comorbidades que o vírus desenvolve no organismo humano. **Objetivo:** Descrever a relação da doença coronavírus com a hipertensão arterial sistêmica **Método:** Revisão bibliográfica com pesquisas realizadas nas bases de dados Us National Library Of Medicine (PUBMED) e Scientific Electronic Library Online (SciELO Brasil), em que foram selecionados 11 artigos, com buscas realizadas em setembro de 2023. Foram selecionados artigos que abrangiam as relações entre a COVID-19 e a hipertensão arterial sistêmica, publicados nos anos de 2019 a 2022, e utilização dos descritores "hypertension", "covid-19" e "vaccines", por meio do uso do operador booleano, com o conector AND. **Resultados:** Constatou-se que doenças cardiovasculares são comorbidades predominantes da COVID-19. A presença de hipertensão potencializa os aspectos negativos da doença, ao passo que se relaciona de maneira direta com os maiores índices de gravidade, internação e óbito. **Conclusão:** A hipertensão arterial sistêmica, quando presente, pode elevar as chances de complicações na manifestação dos sintomas da COVID-19.

Palavras-chave: covid-19; hipertensão ; vacina.

Agradecimentos: As autoras Maria Eduarda Marafon Bogoni e Vitória Maria Calescura agradecem ao Programa Universidade Gratuita pela concessão de bolsa para o ensino superior.